

A AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UTFPR

Carlos Alberto Mucelin (Prof. Coord. de Tutoria EaD), Cesar Alfredo Cardoso (Prof. Coord. da UAB - EaD), e-mail: cardoso@utfpr.edu.br, Dolores Tambosi (Pedagoga EaD), Maria de Fátima M. Nicodem (Prof. EaD).

Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Equipe da modalidade de Ensino a Distância- EaD.

Palavras-chave: Avaliação Pedagógica, Equipe Pedagógica, Planejamento de Ensino

Resumo:

Esse artigo tem como temática caracterizar e descrever determinadas atividades da equipe pedagógica, que realiza o suporte de avaliação nos planejamentos das atividades da pós-graduação *lato sensu* – modalidade de educação a distância (EaD). Relatamos as experiências de avaliação pedagógica que foram realizadas na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) - Campus de Medianeira. Nessa instituição, as atividades de EaD são desenvolvidas com a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle*. Apresentamos os primeiros resultados obtidos pela metodologia de avaliação pedagógica desenvolvida e implementada na UTFPR.

Introdução

No Brasil, a educação presencial e a educação à distância são as principais modalidades em funcionamento. A UTFPR, no ano de seu centenário (2009) tem como principal modalidade o ensino presencial. Desde 2005, desenvolve atividade na modalidade EaD em nível de pós-graduação *lato sensu* e, tem projeto para implementar ainda este ano, cursos técnicos a distância nessa modalidade.

Entre as atividades políticas do Ministério da Educação (MEC) está a expansão da educação superior, tanto de graduação com de pós-graduação. Tal ampliação de vagas e oferta de cursos para lugares distantes, somente será possível a curto e médio prazo, com a expansão da Universidade Aberta do Brasil (UAB) por meio da modalidade de EaD. Segundo Sá (2007) a educação superior presencial no país, ocorre em apenas 30% de seus municípios.

A Educação a Distância gratuita do Brasil é uma das modalidades de ensino mais importante e eficaz, com maior taxa de expansão de vagas e cursos. Ocorre com o envolvimento dos professores das instituições superiores de ensino público. Segundo Bielschowski (2008) da Secretaria de Educação a Distância do MEC, a evolução do número de alunos participantes da modalidade de EaD no Brasil é expressiva. Segundo ele:

em 2002 havia 1712 alunos EaD; 2003, 4.005 alunos; 2004, 6.746 alunos, 2005, 12.625 e em 2006 havia 25.804 estudantes nessa modalidade.

Concomitantemente à expansão da EaD no Brasil, há que se pressupor que a ampliação das ofertas de vagas precisa ser levada a efeito observando-se a qualidade dos cursos. Tal qualidade pode ser estimulada por meio da aplicação de metodologias de avaliação pedagógica antes e depois da realização das atividades dos cursos ofertados.

Neste artigo apresentamos considerações a respeito da avaliação pedagógica realizada com as proposições de atividades de ensino dos professores da Educação a Distância – EaD, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR.

A modalidade de Ensino EaD, baseada na utilização de um ambiente virtual de aprendizagem, permite que o planejamento elaborado pelo professor de determinada disciplina, possa ser previamente avaliado por uma equipe pedagógica. Tal avaliação implica em sugerir modificações e/ou revisões tanto do cronograma de execução quanto das atividades e especificidades pedagógicas planejadas para o ensino-aprendizagem.

A modalidade de Educação a distância

A modalidade de EaD exige muita disciplina, organização e maturidade por parte do discente, com a mesma dedicação e/ou maior que a de um aluno presencial. Nela, a organização é condição *sine qua non*, para que o aluno possa gerenciar adequadamente o tempo de suas atividades e assumir uma postura de aprendizagem adequada e produtiva.

Segundo Moraes (2007), a educação à distância requer elementos essenciais que estão presentes também na modalidade presencial: concepção pedagógica, conteúdo específico, metodologia e avaliação, infraestrutura física, tecnológica, equipe técnica e corpo docente. Difere principalmente, no modo de gestão e utilização de tecnologias de informação e comunicação, uma vez que os momentos presenciais são ínfimos.

Os principais fatores que diferenciam as instituições de ensino presencial das que atuam na EaD, segundo Aretio (2001) é a estrutura e a organização. Entre as particularidades da EaD cita-se os centros ou núcleos de apoio (tutoria) aos alunos e a utilização de tecnologias adequadas com vistas a qualidade no desenvolvimento do processo de ensino *versus* aprendizagem.

Moraes (2007, p. 19) cita que a estruturação da EaD em uma instituição requer:

- a) definição da estrutura e dos mecanismos para a gestão dos programas de EaD: unidade/centro/núcleo, resolução interna sobre o funcionamento EaD, definição de agentes, papéis e funções;
- b) planejamento e implantação da infra-estrutura tecnológica e organização dos serviços de Comunicação que possibilitam o acesso do estudante as informações necessárias ao

- desenvolvimento de suas atividades no curso e disponibilização dos materiais;
- c) implantação de estrutura física, tecnológica e de pessoal compatível com a abrangência da atuação da instituição e o tipo de desenho instrucional dos cursos oferecidos;
- d) criação da estrutura e dos mecanismos para planejamento e preparação / disponibilização de materiais instrucionais;
- e) definição da estrutura de apoio como tutoria, serviços de comunicação e pólos de apoio presencial;
- f) definição da estrutura e mecanismos de monitoramento e avaliação do sistema

Diversos recursos tecnológicos podem e devem ser utilizados na mediação pedagógica em EAD. Entre eles cita-se: material impresso, Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVEA), áudio e vídeo, telefone, videoconferência e teleconferência que deve ser compartilhado por todos os envolvidos: professores, tutores, estudantes, gestores e equipe multidisciplinar. Nesse processo de mediação, observa-se a troca de experiências como aspecto fundamental e importante, no qual o suporte digital de informação e comunicação é essencial.

O sistema de EaD com qualidade exige uma adequada articulação entre o planejamento das atividades previstas para cada disciplina e a execução. É necessário um acompanhamento criterioso do trabalho dos integrantes da equipe docente para que se possa identificar possíveis falhas de coerência e/ou falhas. Em outras palavras, a modalidade de EaD impõe a realização ininterrupta de avaliação, com procedimentos avaliativos adequados dos processos de produção, de apoio e de execução educacional.

Materiais e métodos: a plataforma moodle e a avaliação pedagógica

Como todo processo educacional, a educação não presencial impõe um planejamento elaborado com muita atenção e cuidados que contemplem, desde a execução pautada em cronogramas pré-definidos e adequados, até a proposição de atividades que facilitem a auto-aprendizagem e/ou estimulem estudos no contexto das interações síncronas e assíncronas.

A construção do conhecimento na modalidade de EaD ocorre, geralmente, de forma assíncrona, ou seja, o professor e os alunos podem estar em lugares e tempos distintos enquanto executam as atividades educacionais. É uma modalidade de ensino que preconiza a elaboração e renovação de saberes e conhecimento de forma ágil e de fácil acesso a um grande número de estudantes concomitantemente. Diferente da educação presencial, na modalidade EaD, professores e estudantes vivenciam mudanças significativas nas e das relações interpessoais.

Os recursos tecnológicos para a mediação pedagógica educacional da EaD são diversos. Entre eles citamos o material produzido pelo professor responsável pela disciplina e disponibilizado para o Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem – AVEA. O aluno do curso pode fazer a impressão

desse material e/ou estudá-lo pela tela do computador. No caso da UTFPR a AVEA utilizada é a plataforma Moodle, além de recursos tecnológicos como áudio e vídeo, telefone, videoconferência e teleconferência que são usados para a interação entre professores, tutores, estudantes, gestores e a equipe multidisciplinar. O processo de ensino EaD pressupõe entre outras coisas, a troca de experiências por meio do suporte digital de informação e comunicação.

Há quase um século atuando no ensino presencial, a modalidade de Ensino a Distância da UTFPR, foi pensada e implementada a partir da experiência vivenciada na modalidade de Ensino Presencial, especialidade de seu corpo docente. Como em toda atividade educacional, pressupõe-se que é determinante para a qualidade do processo ensino aprendizagem, o acompanhamento pedagógico.

Na UTFPR, tanto os projetos de cursos quanto os recursos didáticos de EaD, e ainda, as avaliações propostas, são observados e acompanhados por uma Equipe Pedagógica instituída com essa finalidade. A utilização dos tipos de recursos didáticos, as técnicas de ensino é uma decisão tomada no contexto do projeto pedagógico de cada curso. O acompanhamento leva em consideração uma avaliação a priori do público, dos objetivos e dos resultados esperados para o curso. O acompanhamento consiste da revisão prévia do material didático elaborado pelo professor, bem como as estratégias e meios tecnológicos empregados no processo de ensino e que devem ser disponibilizados na plataforma *Moodle* 30 dias antes do início das aulas.

A execução das atividades de EaD em cada disciplina que compõe os cursos ofertados, na maioria das vezes, ocorre em duas fases distintas: 1) preparação do material (impresso, on-line, vídeo e vídeo conferências) que deve ser planejado e preparado em um período prévio à execução da disciplina; 2) execução das atividades das disciplinas, para o processo ensino-aprendizagem. Nessa última fase os estudantes passam a ter acesso ao material na AVEA com vistas ao estudo e discussão dos temas, supressão de dúvidas, troca de informações e significações, além de possíveis encontros presenciais para verificação de aprendizagem por meio de avaliações específicas.

A equipe pedagógica tem um prazo de 10 dias para realizar a avaliação da proposta de atividades previstas para cada disciplina. É elaborado um relatório de avaliação pedagógica e encaminhado ao coordenador de curso. Pressupõe instrumentalizar o coordenador de curso com informações para a gestão e ações prévias que preconizem a qualidade educacional.

As informações do referido relatório permitem avaliar a produção do material elaborado pelo professor pesquisador e realizar procedimentos que visem garantir que as informações ofertadas aos alunos sejam atualizadas, fundamentadas em fontes de informações consistentes e fidedignas e redigidas de forma pedagógica adequada.

O objetivo do acompanhamento pedagógico é trabalhar com padrões de qualidade com vistas a melhorar cada vez mais o processo ensino *versus*

aprendizagem. A avaliação pedagógica pode servir de estímulos aos professores, pois a partir de tais considerações a respeito de suas disciplinas, podem repensar seus instrumentos de avaliação e desenvolvimento dos conteúdos previstos, observando aspectos como: conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação.

A avaliação da equipe pedagógica começa com uma análise criteriosa do Plano de Ensino de cada disciplina que é padronizado e disponibilizado no AVEA Moodle. As regras de avaliação atendem critérios pré-determinados e instituídos na UTFPR.

Os aspectos da avaliação pedagógica contemplam os conteúdos a serem trabalhados em cada disciplina e as atividades e tecnologias previstas para o desenvolvimento de cada atividade.

Como já dissemos, o resultado da avaliação pedagógica é sistematizado em forma de relatório e enviado ao coordenador de curso para que possíveis sugestões de alterações sejam apresentadas ao professor pesquisador responsável pelo tema. A avaliação mencionada foi instituída com o propósito de ser um instrumento de gestão a ser disponibilizado aos coordenadores dos cursos com vistas à melhoria da qualidade de ensino da instituição.

Resultados e Discussões

Entre as ações da equipe de apoio pedagógico citamos as avaliações do material elaborado pelos professores pesquisadores e as estratégias e mídias previstas para cada disciplina, antes que seja disponibilizado para acesso dos alunos EaD. É um princípio da coordenação da EaD da universidade, que avaliação pedagógica seja realizada depois que o professor pesquisador tenha produzido o material e definido as estratégias e multimeios, bem como disponibilizado na plataforma Moodle.

A pedagoga responsável pela avaliação pedagógica analisa o material postado pelo professor num roteiro previamente estabelecido no relatório de avaliação. Este relatório consta de itens como: ementa, objetivo geral da disciplina, objetivos específicos, conteúdos, metodologia, atividades, critérios de avaliação e cronograma. Como resposta a estes itens usa-se critérios com a seguinte terminologia:

-  Adequado
-  passível de modificações, e
-  para revisão ou modificações.

Esta primeira análise refere-se ao planejamento realizado pelo professor para sua disciplina. Num segundo momento, procede a leitura do material elaborado para referência de estudo aos alunos (no moodle este recurso é denominado “livro”) e verifica a coerência entre proposições do planejamento e material da disciplina elencando observações pertinentes, no intuito de auxiliar o professor a readequar e melhorar o que foi desenvolvido. Após a conclusão da avaliação pedagógica a mesma é enviada ao

Coordenador do Curso para posterior encaminhamento ao professor responsável pela disciplina.

O acompanhamento pedagógico realizado pela equipa na EAD da UTFPR objetiva garantir que as informações ofertadas aos alunos sejam atualizadas, corretas e redigidas de forma pedagógica adequada. Tal acompanhamento deverá ser realizado com avaliações dos seguintes aspectos:

- ✚ conteúdo acadêmico e o seu nível de abordagem: uma reflexão a respeito do que está inserido na plataforma. Quando possível, cruzar com os resultados de avaliações das disciplinas feitas por alunos de turmas anteriores.
- ✚ adequação aos objetivos metodológicos e pedagógicos propostos: cruzar os objetivos do plano de ensino das disciplinas com as atividades e conteúdos planejados pelo professor pesquisador, avaliando a pertinência.
- ✚ emprego de uma linguagem adequada aos objetivos e níveis propostos.
- ✚ avaliação das metodologias e mídias adotadas nas disciplinas.

Além de acompanhamento do material de estudo elaborado pelos professores, também se faz necessário a verificação dos instrumentos de avaliações pertinentes a cada unidade curricular. Estas avaliações são previstas para serem aplicadas aos alunos de modo presencial, de acordo com o organograma do curso.

É importante observar também que a EAD exige mídias articuladas e disponibilizadas de tal forma que o conteúdo e a metodologia possam atingir o maior número de alunos no menor espaço de tempo possível, sem massificar e ao mesmo tempo oportunizando uma integração entre alunos e professores, alunos e alunos como também entre os próprios educadores.

Como os alunos reagem à novidade tecnológica do AVEA Moodle

A Educação a Distância, desde o seu início, já apresentava vários pressupostos metodológicos e epistemológicos, que vêm desde o tecnicismo e se estendem até a aprendizagem aberta (multimeios). Num primeiro momento, os alunos da EaD ficam bastante surpresos e até confusos com a plataforma. Em seguida, passam pela instância de perceber que as ferramentas são ágeis e auxiliam tanto no processo educacional quanto na interação entre os participantes do curso.

Alguns momentos do trabalho já foram redimensionados. No primeiro teste com a orientação para o uso do AVEA Moodle, tanto para professores, quanto para alunos, foram disponibilizados somente materiais e delegadas atividades. Não houve um dimensionamento cuidadoso e o professor acabou ficando sobrecarregado com as correções. Isto o levou a uma organização mais aprimorada, inclusive, melhorando muito a relação da atividade em sala de aula, com o ambiente e com as atividades ali disponibilizadas.

É importante ressaltar que a comunicação direta com os alunos, o registro das atividades dos mesmos, os prazos rígidos para a entrega de atividades e a manutenção das notas, por meio de pesos, são pontos que deram bons resultados. Acreditamos que eles devem ser mantidos no programa institucional de treinamento para o uso do AVEA.

Ótica geral do trabalho de orientação para o Moodle

As características e objetivos delimitaram o imenso potencial da educação a distância. A flexibilidade e autonomia do aluno quanto à eliminação ou redução de barreiras de tempo e de espaço, bem como, o estudo relacionado com as experiências de sua vida profissional, ligados a um sistema inovador de ensino, indicam essa potencialidade. A definição da estrutura de um sistema de EaD e a descrição de seus elementos tornaram necessárias e servem como parâmetros para a idealização das ações propostas neste trabalho.

Conclusões

A avaliação do processo ensino *versus* aprendizagem e avaliação da estrutura, organização e gerenciamento da EaD previstas para a equipe pedagógica pressupõe a realização de atividades com a seriedade e a credibilidade que é um diferencial da UTFPR. A avaliação pedagógica tem por objetivo primar pela qualidade educacional, ou seja, garantir aos alunos dos cursos uma preparação adequada para o crescimento intelectual e profissional.

É responsabilidade da Equipe Pedagógica da EaD tanto as orientações gerais de estruturação das disciplinas dos cursos, quanto as questões relacionadas a utilização adequada de recursos didáticos e, ainda, a forma como as atividades educacionais estão planejadas.

Na EaD o processo educacional, o material, a equipe (pedagógica, tutores e técnica) e as ferramentas utilizadas no curso precisam ser contínua e ininterruptamente avaliadas. Deve-se questionar se as ferramentas utilizadas facilitam o desempenho dos alunos no processo de aprendizagem, bem como também se elas facilitam a atuação dos tutores no acompanhamento, nas intervenções e nas orientações pertinentes do processo de construção e reconstrução do saber.

A modalidade EaD – para ser considerada de qualidade – exige muito mais que o modelo presencial, e sua implementação precisa ser feita de forma ponderada, cautelosa, estudada e amparada por pesquisa e empenho.

Acreditamos que a educação a distância apresenta determinadas características, objetivos e estruturas diferentes da educação presencial que a coloca na condição de uma modalidade importante e adequada no contexto da educação formal. Ampliar as metodologias e entendimentos a respeito da EaD é de fundamental importância para determinar ou

desenvolver as ações pedagógicas e/ou tecnológicas, bem como sua ampliação.

A Avaliação Pedagógica realizada nas disciplinas já apresenta resultados positivos com visível melhoria na produção de novos materiais bem como na elaboração adequada do planejamento da disciplina, reduzindo significativamente as interferências no sentido de adequações e ou modificações.

Referências

- Aretio, L. G. *A educação a distância: da teoria à prática*. Barcelona. Espanha: Ariel S.A, 2001.
- Bielschowski, C. *Análise da política de educação a distância*. In Anais do 5º Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância – ESUD, 2008.
- Lima, Rosângela Lopes. Tutoria em EAD. Disponível em <<http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2002/ead/eadtxt4b.htm>>. Acesso em: 30 de agosto de 2007.
- Moraes, Carlos F. *O papel do Orientador Acadêmico na Educação à Distância: construindo a mediação*. São Paulo, Visual Books, 2007.
- Sá, R. M. *UAB vai expandir oferta do ensino a distância*. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed>>. Acesso em: 16 de março de 2007.